

# Alicerce da democracia

*A formação de cidadãos para agir num mundo onde sejam exaltadas a paz, a justiça social e a igualdade entre as nações é a meta dos educadores socialistas, que se reunirão pela primeira vez no Brasil*

**Walmyr Peixoto**

**D**iscutir os objetivos comuns da educação pública no mundo de forma democrática. Esta é a filosofia da União Internacional dos Professores Socialistas (Uips), fundada em 1951. Seus membros pertencem a organizações educacionais filiadas à Internacional Socialista (IS) e propõem que o ensino promova justiça social e respeito aos direitos humanos.

A Uips realizou sua primeira conferência em Versalhes, sobre o tema "Educação e Treino para a Paz", no período posterior à Segunda Guerra Mundial. Desde então, já promoveu 38 reuniões anuais em diferentes países. Em

1970 começou a funcionar a Comissão dos Professores Socialistas da Comunidade Econômica Européia (CEE), atual União Européia, e em 1972 foram fundadas as comissões dos professores socialistas na América Latina e na África.

No Brasil, está ligada ao Partido Democrático Trabalhista (PDT), tendo como representante a professora Lia Faria, presidente da Fundação Pública Municipal de Educação de Niterói (RJ) e membro do Conselho Estadual de Educação. O 40º Congresso da entidade será realizado de 28 de julho a 4 de agosto, no Rio de Janeiro.

Até o 36º Congresso, a Uips se debruçou mais sobre a educação européia. A partir de 1990, tem procurado uma

integração político-educacional com outras regiões. Em 1990, em Lisboa, a América Latina participou pela primeira vez. Mas a situação interna não era muito favorável aos países em desenvolvimento, representados apenas por Brasil, Angola e Cabo Verde. A articulação entre eles resultou em um comunicado em nome do Terceiro Mundo, dando início à maior participação do Sul nessa entidade.

No 39º Congresso, no ano passado, em Helsinque, na Finlândia, a América Latina, representada por Lia Faria, apresentou as propostas de educação do governo Leonel Brizola, sobretudo a implantação dos Cieps (Centros Integrados de Educação Pública) no Rio. Enfatizou, também, o trabalho de Darcy Ribeiro em prol de uma educação democrática, com mudança nos livros, currículos, reciclagem de professores e uso da multimídia.

Para o 40º Congresso no Rio, o tema é "Escola, Comunidade: a Luta contra a Exclusão".

"Nos países do Primeiro Mundo não se respeita a diferença entre os alunos. As escolas, de maneira geral, trabalham na normatização. Há poucos espaços para superdotados e os imigrantes são discriminados." Daí a importância da realização do 40º Congresso no Brasil: "A cidadania não é só nacional e haverá a possibilidade de troca de experiência", afirma Lia Faria.

O sistema educacional brasileiro é bem visto no exterior. "Embora a mídia brasileira só mostre nossos defeitos, os europeus têm interesse em nossas artes e festas populares", assinala a educadora. Segundo ela, o Brasil passa para o Primeiro Mundo uma imagem mágica de alegria e lhe é reconhecida a capacidade de fazer educação, através de propostas inovadoras. ■

## Propostas brasileiras

As principais propostas a serem apresentadas no congresso são:

□ **Horário integral** – Os Cieps solucionam o problema da educação nos países subdesenvolvidos, formando homens capazes de compreender sua realidade. A escola de horário integral é indispensável para crianças pobres de grandes metrópoles. Os índices de repetência nas escolas públicas contribuem para o mito de inferioridade das crianças das camadas populares. Os brasileiros mostrarão resultados do regime escolar dos Cieps, em progresso contínua (sem reprovação).

□ **Valorização do professor** – Os investimentos em educação incluem necessariamente o professor. Os planos de carreira devem incen-

tivá-los ao estudo e atualização. O fundamental é a remuneração salarial justa.

□ **Descentralização** – A descentralização da educação deve ser parte da reforma do Estado e das políticas sociais. Ao governo da União cabe estabelecer diretrizes gerais, incentivando a inovação e corrigindo distorções regionais.

□ **Universidades** – O ensino superior deve apoiar os esforços para melhorar a qualidade do ensino público de 1º e 2º graus, pela mudança na formação de professores e produção e difusão do conhecimento científico. A Universidade deve trabalhar na pesquisa e tecnologia e interagir e se integrar a outras instituições.